



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 8^oABC

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR(ES): LUCIANA NASCIMENTO

PERÍODO DE 20/09/2021 A 30/09/2021

DIA: 28/09/2021

ASSUNTO A SER ESTUDADO: Os processos de independência da América espanhola e da América portuguesa (Capítulo 5, PAG.109)

EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO:

Causas

As independências das colônias da América Espanhola ocorrem no século XVIII quando as ideias como liberalismo e autonomia começavam a conquistar as elites criollas. Além disso, podemos citar como causas:

- A influência da Independência dos EUA;
- O desejo de substituir o pacto colonial pelo livre comércio;
- A expansão do Império napoleônico que ocupou a Espanha e destituiu o rei Fernando VII;
- O apoio militar do Haiti;
- O apoio financeiro da Inglaterra.

As primeiras ações militares receberam duras repressões da metrópole. Embora tenham ocorrido de maneira desorganizada e intempestiva, ajudaram os moradores das colônias a questionarem o sistema de exploração e criaram as condições para as futuras guerras. Entre os mais importantes movimentos está o liderado por Tupac Amaru II, que lutou a partir de 1780 pela independência do território peruano.

No primeiro levante, 60 mil índios foram mortos pelos espanhóis e Tupac Amaru foi preso e executado. A partir de 1783, revoltas semelhantes ocorreram e foram igualmente reprimidas na Venezuela e no Chile.

O principal líder venezuelano foi Francisco de Miranda (1750-1816) que, em 1806, deu os primeiros passos para a independência das colônias da Espanha. Miranda seguiu o modelo norte-americano e também o haitiano, quando os escravos se libertaram da França.

A ascensão de José Bonaparte (1778-1844) ao trono espanhol, em 1808, intensificou o processo de libertação. Os espanhóis fiéis ao rei se

reuniram em Cádiz para resistir ao domínio francês.

Por sua parte, os criollos, através dos cabildos, garantiram sua lealdade ao rei Fernando VII, ao não reconhecer José Bonaparte como rei da Espanha.

O movimento dos criollos, porém, passou de lealdade para o entendimento de que podiam ser emancipados e movimentos por liberdade se intensificaram a partir de 1810. Ao contrário do que ocorreu com o Brasil, neste primeiro momento, os movimentos de independência não contavam com o auxílio da Inglaterra. Afinal, este país estava em luta contra o Império Napoleônico.

Somente em 1815, quando Napoleão foi derrotado pelas tropas inglesas, as colônias espanholas receberam apoio para a independência concedido pela Grã-Bretanha. Com o interesse em novos acordos comerciais, a Inglaterra apoiou os levantes que começaram em 1817 e perduraram até 1824. Entre as principais lideranças estava Simón Bolívar (1783-1830) cuja campanha militar resultou na independência de Colômbia, Equador e Venezuela.

Em troca do apoio militar fornecido pelos haitianos, Bolívar se comprometeu em abolir a escravidão em todos os territórios que conquistasse. A independência da Argentina, Chile e Peru foi comandada por José de San Martín (1778-1850). Ambos os líderes se encontraram em Guayaquil, em 27 de julho de 1822, a fim de combinar estratégias políticas para os novos países. Quando a maioria das colônias espanholas já havia feito sua independência, os Estados Unidos proclamaram a Doutrina Monroe. Com o lema "América para os Americanos", a doutrina resumia-se no combate a intervenções de caráter militar dos países europeus às nações do continente americano. Décadas mais tarde seriam os americanos que fariam o mesmo expulsando os espanhóis de Porto Rico e Cuba.

Consequências

- Apesar de ser o desejo de líderes como Simón Bolívar, as colônias espanholas se fragmentaram em vários países após a Conferência do Panamá.
- A aristocracia crioula passou a governar os Estados soberanos emancipados.
- A economia continuou a se basear na exportação de matérias-primas e ser dependente da produção industrializada das nações europeias.
- Manutenção da estrutura colonial onde os brancos eram a elite e índios e mestiços eram considerados inferiores.

Escrito por **Juliana Bezerra**
Professora de História

Texto retirado de:

<https://www.todamateria.com.br/independencia-da-america-espanhola/>

ATIVIDADE:

Para organizar as ideias:

1. Copie no caderno o quadro abaixo e preencha-o, comparando os aspectos do processo de independência da América.

Países	Forma de governo adotada?	O que foi decidido a respeito da escravidão dos negros?	Houve guerra contra a metrópole?
Estados Unidos			
Brasil			
Países Latino-americanos			

Teste seus conhecimentos:

1. As Guerras Napoleônicas são exemplos de conflitos que ocorreram em uma região do mundo, mas que tiveram implicações globais. Leia as frases abaixo e selecione a alternativa que explica o impacto global desse conflito.

- a) As Guerras Napoleônicas tiveram impacto global porque soldados de várias partes do mundo se envolveram no conflito.
- b) Para derrotar os ingleses, Napoleão invadiu a Ásia e a África, conquistando a Índia e outras colônias inglesas nesses territórios.
- c) As Guerras Napoleônicas tiveram impacto global já que afetaram a política e organização social de outras regiões do mundo, como a América Latina, onde os conflitos europeus resultaram no enfraquecimento das autoridades coloniais e possibilitaram lutas de independência.
- d) A invasão da América portuguesa por tropas francesas é um exemplo de impacto global das Guerras Napoleônicas.
- e) As Guerras Napoleônicas provocaram a conquista da América espanhola por tropas inglesas.

ONDE FAZER: **CADERNO.**

ATIVIDADE PARA NOTA: **SIM, SEMPRE.**

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: **SIM, POR E-MAIL**
lucianasouza@educa.santos.sp.gov.br

SUGESTÃO: Leiam

<https://www.todamateria.com.br/independencia-da-america-espanhola/>

LEITURA DO LIVRO DIDÁTICO DAS PÁGINAS 109 A 125;

Assistam

<https://www.youtube.com/watch?v=1vDC1hnT0Mg>

